

## **Estudo Diagnóstico: Aspectos da Realidade Socioeducacional da Área de Abrangência do Programa Xingó**

Ana Cristina Brito Arcoverde et alii.  
Instituto Xingó, 2003. 218p.

A Semi-Árido Nordeste, certamente, não será mais o mesmo depois do presente Estudo Diagnóstico - aspectos da realidade sócio-educacional da área de abrangência do Programa Xingó - realizado pelo Grupo de Trabalho GT Educação, em 1998, atual Área Temática Educação.

Com o final das obras de implantação no Rio São Francisco da Usina Hidrelétrica de Xingó, a mais moderna do país, aspectos como educação e associativismo despontaram como fundamentais ao desenvolvimento integrado e sustentável da Região na direção dos interesses de toda a população em seu entorno e nas localidades mais próximas.

Polarizado por temas de interesse geral, dentre os grupos de trabalho constituídos, o GT Educação reuniu profissionais de várias instituições - CEFET-AL, UFAL, UFBA, UEFS, UFPE, UNEB, UFRPE, e a UFS, - e com o apoio da CHESF e do CNPq se deram de corpo e alma na tarefa de elaborar um diagnóstico e indicar propostas de ação ao Programa Xingó. O que foi plenamente concretizado com essa publicação.

O diferencial da Assessoria Técnica - AT do GT Educação foi sua diversidade em termos de áreas do saber reunidas, tais como: Educação, Serviço Social, Pedagogia, Sociologia, Economia, Estatística e Geografia, a heterogeneidade de visão de mundo e, principalmente, a maneira de trabalhar, ou seja: o processo de construção coletiva da proposta, dos procedimentos de coleta de dados e suas aplicações, e da redação deste documento que vem a público.

A assessoria técnica do GT Educação e do diagnóstico participou ativamente desse processo, discutindo, orientando, estruturando cada atividade, redigindo e garantindo uma certa unidade no trabalho e na equipe. O texto representa experiência ímpar de contribuir para que o empreendimento e o produto de qualidade chegassem a termo. É possível afirmar ainda que amigos foram feitos nesse processo.

Mas o diferencial - processo e construção coletivos -, em muitos momentos, apresentou-se como desafio e com arestas que foram eliminadas pouco a pouco, respeitando cada um e todos ao mesmo tempo. A assessoria técnica tornou-se, de uma certa maneira, uma artista moldando e transformando as dificuldades em criação e crescimento dos profissionais, os verdadeiros e legítimos artesãos do saber, do conhecimento. É possível afirmar que trabalhar com diferentes e várias pessoas, perspectivas, vozes e comportamentos é tarefa espinhosa, mas, ao mesmo tempo, encantadora. Burilar as pontas dos espinhos para chegar ao essencial no encantamento com firmeza e certeza do propósito somente foi superado pelo resultado - conhecimento novo da Região, da população e do "Velho Chico".

Tenho certeza que o poder local, estadual, nacional e instituições possuem com essa publicação bases firmes para tomada de novas decisões a constituírem uma Agenda Política de Gestão Pública de desenvolvimento integrado e sustentável do Semi-Árido Nordestino. Projetos e ações em educação e associativismo são e serão itens essenciais de políticas públicas e de atendimento às necessidades das populações marcadas pela aridez ambiental e política.

O perfil do cidadão e as exigências de modernidade do Semi-Árido do Nordeste não combinam com analfabetismo, pouca escolaridade, vida sem qualidade, pobreza, desigualdades sociais, paternalismo, clientelismo e cooptações. É preciso arruinar a cultura da exclusão e da dependência, socializar o poder e as riquezas e recolocar a população dos municípios estudados no centro e nas trilhas de um futuro viável para todos.

O diagnóstico produzido não é, contudo, uma receita pronta e acabada que garanta por si só o resultado, mas constitui-se num dos meios de apropriação de conhecimentos e experiências que podem transformar, com vontade e propósitos firmes, homens-objeto em homens-sujeitos, autores e construtores de seu projeto de sociedade.

Educação, organização e associativismo são fontes de poder, de poder transformador e construtor, de uma nova e melhor realidade no Semi-Árido Nordestino. Mas essas forças somente se constituirão se o ensino for universalizado garantindo o acesso, acompanhamento e a qualidade da prática pedagógica, se a escola pública for dotada de uma infra-estrutura e recursos que favoreçam a aprendizagem, se o educador for valorizado pela formação continuada, se a gestão escolar for democrática, reforçando, incentivando e assegurando voz e voto a todos e na direção do interesse coletivo. Finalmente, se for construído coletivamente um Projeto Político Pedagógico na região, articulando educação, trabalho e organização, a Educação despontará então como estratégia que erige, legitima, transforma e consolida cultura.